



PCMG conclui inquérito de morte de agente de segurança

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) indiciou um agente de segurança pública por homicídio qualificado pela morte de outro agente de segurança de instituições distintas, ocorrida após uma perseguição na capital. A investigação indica que a vítima foi atingida por um disparo de arma de fogo na cabeça, efetuado pelo investigado.

Entenda

De acordo com os levantamentos, a cargo do Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP), por meio da unidade especializada em Vespasiano, no dia 22 de maio de 2021, no bairro Fagundes, a vítima teria disparado para fora do veículo na saída de um evento, sendo perseguida por um grupo de indivíduos armados. Durante a perseguição, um tiro atravessou o vidro traseiro do carro, atingindo a vítima na junção entre o pescoço e a cabeça.

“A PCMG identificou contradições nos depoimentos dos envolvidos e obteve imagens de câmeras de segurança que mostram três indivíduos armados correndo atrás do veículo da vítima, momento em que um deles efetua um disparo”, esclareceu o delegado que presidiu o inquérito, Marcos Vinícius Martins.

Ainda segundo o delegado, como resultado dos trabalhos investigativos, a Polícia Civil cumpriu mandado de busca e apreensão contra o suspeito e medida cautelar para afastamento das atividades operacionais dele.

A perícia oficial apontou que a causa da morte foi hemorragia interna por traumatismo perfurocontuso cervical, e o exame toxicológico da vítima indicou presença de álcool no sangue.

Com a conclusão da investigação, o suspeito foi indiciado por homicídio duplamente qualificado por motivo fútil e recurso que tornou impossível a defesa da vítima. O inquérito policial segue para apreciação da Justiça e do Ministério Público.